

da Galliza, que a Galliza é uma provincia ou intendencia de Hespanha, que a Hespanha está situada na Europa, a S. W. d'este continente; se não soubesse tudo isto, creia o meu amigo, que em vista d'essa escassez d'agua, seria bem capaz de me julgar em pleno Sahara... Mas nada de apoquentações. Tratemos de nos preparar para ver a corrida de toros.

LO PASSE USTED BIEN.

M. Villas Boas.

FÃO, 28 de agosto.

**Manifestação de regosijo—
Outras noticias.**

Imponentissima a manifestação popular que se realisou n'esta localidade na noite de sexta feira transata para solemnizar o decreto-ultimatum.

Sem sair dos limites da realidade, podemos asseverar aos nossos leitores que ainda em Fão não assistimos a uma festa patriótica tão sincera e ruidosa como esta.

A noticia do almejado decreto, de que foi mensageiro o «Diario do Governo», espalhou-se com a velocidade do raio e os fãozenses justificavam-se uns aos outros pela justiça que se lhes acabava de fazer.

Viva, pois, o Governo!

Foi a aclamação unanime dos fãozenses, que são verdadeiros patriotas.

A noite começaram a estoirar nos ares os primeiros foguetes e desde logo começou a notar-se um movimento desusado pelas ruas.

No largo do Caes organisou-se uma luzida marcha AUX FLAMBEAUX, caminhando à frente os estravagantes personagens Gigantones e Cabezudos e a sua irrequieta comitiva de rapazes.

No couce iam a phylarmonica fãozense e o popular Zé Pereira, sendo tudo isto acompanhado por uma massa compacta de povo, que levantava os mais entusiasticos vivas à prosperidade e aos patriotas de Fão.

Este cortejo percorreu diversos ruas, estacionando por duas vezes à porta do ex.^{mo} sr. Veiga Silva, para onde convergiam as atenções de todos os manifestantes e ao assomar às janellas a ex.^{ma} familia d'aquelle benemerito fãozense a multidão prorompeu n'um brado unisono de saudações, batendo palmas e levantando vivas.

Um delirio! Fão manifestou-se como devia—jubiloso e reconhecido. Não se diga que essa manifestação foi uma assoada a quem quer que seja. Não; seria dar importancia, de que carecem, aos que se julgam offendidos com esta festa.

A briosa e entusiasta gente da rua das Pedreiras veio tambem com grandes rusgas tomar parte n'esta

Estava enervado; sentia-me vencido. Fiz um brutal esforço de resistencia; agarrei as mãos da joven para lh'as dilacerar, mas em vez de as quebrar levei-as aos labios com um movimento de desespero, murmurando:

—Perdão! perdão!

Então, sem a ver, senti a linda cabeça da «minha amiguinha» que se inclinava para a minha. A sua face encostou-se suavemente ao meu rosto, e as suas mãos foram substituidas pela sua frente. Os seus braços já livres, enlaçaram-se no meu pescoço e a sua voz argentina, a sua voz zombeteira, disse-me:

—Não passas de um ignorante; não sabes nada; nem mesmo sabes ler... no coração das mulheres.

Tive um deslumbramento e senti um zunido nos ouvidos. Nem ouvi a mãe que acabava de entrar.

—O que faz? perguntou ella.

—Peço-lhe a mão da sua filha.

—Como quer que lh'a recuse se está da posse de ambas? Mas bem sabe que Maria não tem dote...

—Sou bastante rico para dois.

imponente manifestação.

A' porta do sr. João Evangelista a rua tinha o aspecto d'um arrabal de romaria, cantando e dançando-se animadamente até altas horas da noite.

Em casa do sr. Evangelista foi servido a diversos cavalheiros um copo de champagne em honra de Veiga da Silva, que se achava presente e que foi calorosamente brindado bem como outros cavalheiros.

A toda a gente que estacionava na rua foi posto à discripção em grande quantidade o embriagante licor de Baccho.

Emfim, foi uma festa entusiastica, magestosa, que deverá ficar gravada na memoria de todos para exemplo das gerações vindouras.

—E' no proximo sabbado o domingo que se realisa a pomposa festividade do Senhor d'Agonia de que já demos larga noticia.

Espera-se grande concorrência de forasteiros.

—No domingo passado p'egou na Igreja Matriz d'esta freguezia um brilhante discurso em honra de S. Luiz Gonzaga, o novel e talentoso orador sagrado sr. Pedro Afonso, terceiranista do curso theologico. O intelligente academico, que muito agradeceu ao seu numero e selecto auditorio, tem conquistado os mais rapidos progressos na arte bella de orar, pelo que cordalmente o felicitamos.

—Foi falso estar de cama o sr. Ernestino Magalhães.

Este nosso amigo veio ainda esta semana do Porto, demorando-se aqui algum tempo para tratar d'um ligeiro incommodo de garganta.

Os nossos cumprimentos.

—Um grupo de engenhosos rapazes d'aqui trabalha em fazer subir ao ar, no proximo domingo, um colossal balão de papel que, a não ficar reduzido a cinzas antes que se eleve, deverá produzir maravilhoso effeito. Que sejam muito felizes.

—Regressou a esta praia o sr. Dr. Joaquim Mattos.

Hoje atravessou esta povoação, despertando grande alvoroço, uma ruidosa cavallada composta pelos alegres banhistas da visinha praia d'Apulia.

Até à semana.

Invisivel.

Commissão distrital

Em sessão de 25 do corrente, approvou os processos de contas das confrarias do Sacramento e Rosario, de Gemezes; Ordem T. de S. Francisco e Santa Casa da Misericordia, de Fão, e Sacramento de Gandra, todos de 92 93; e condemnou os seguintes: da Confraria das Almas, de Apulia, de 92 93 e SS. Sacramento, de Forjães, de 92-93 e 93 94.

—Para dois é possível, replicou a mãe, mas não para tres e ainda menos para quatro. Um velho parente vai remediar isso, porque deixou em testamento toda a sua fortuna a Maria.

—Para partilhar com minha mãe e minhas irmãs, interrompeu a joven.

—Sem partilhas, disse vivamente a mãe.

—Pouco importa. Nós arranjaremos tudo, acrescentei por minha vez. Por agora, quero a «minha amiguinha sem dote, mas rica pelo espirito e pelo coração.

.....
Não lhe pinte, esbocei-lhe apenas um pequeno romance psychologico, continuou o sr. Favorolles depois de um momento de silencio. Desenvolva-o, junte-lhe um enredo e algumas peripecias bastante complicadas o terá um volume.

—Disso me hei-de eu livrar, respondi eu.

(Trad.º)

A. de Calonne.

FIM

BELINHO, 27.

Muito concorrida de povo a feira annual de linbo e utensilios de lavoura effectuada na visinha freguesia de S. Bartholomeu, fazendo-se importantes transacções, principalmente de objectos de lavoura.

Com a pompa e lustimento dos annos anteriores realisou-se tambem ali a romagem do S. Bartholomeu no dia 24. De vespere foi muito concorrida de forasteiros e creançada, que engaiolados em traquanas vinham offerter ao santo o piro negro para os livrar dos sustos.

Houve de vespere, á noite, illuminação, fogo do ar por dois pyrotechnicos, duas bandas de musica, que eram as de Belinho e Santo André. A illuminação produziu um lindissimo effeito pela sua disposição e sereno da noite.

No dia da festa houve missa cantada e instrumental. Cerca das 4 horas da tarde subiu ao pulpito, fazendo um magnifico discurso enaltecendo as virtudes do martyr S. Bartholomeu, o Reverendo Reitor das Marinhas que mais uma vez provou os seus incontestaveis dotes oratorios.

Em seguida ao sermão sahio a procissão. A concorrência n'este dia foi diminuta, por se dar a coincidência da vespere ser domingo que fez attrair mais a concorrência de povo.

—P'ra domingo, 30, realisa-se ali uma pomposa festividade ao Senhor. A musica é do Sr. Oliveira, do Couto de Capareiros, Vianna do Castello.

Caracol.

DOIS ASTRAS

a F. Marini.

Eu vou com os olhos fitos
Em dois astros infinitos
Caminhando sobre a terra...

São elles, sempre, o meu guia
Quer de noite, quer de dia,
Mesmo no cimo da serra!

Mal a alvorada desponte
Com seus vermelhos rubins,
Já os vejo nos confins
Do desmaiado horizonte!

Nunca a luz do sol apaga
A sua luz triste e vaga
Como a nevoa, a onda calma!

Nem mesmo encobri-los ha-de
A bruma da tempestade,
—Que os tenho gravados n'alma!!!...

Vou seguindo d'olhos fitos
Na luz dolente e serena
De dois astros infinitos!...

—São os teus olhos, Morena!...

Espozende—96.

F. Alexandrino.

S. PAIO D'ANTAS

26 de Agosto de 1896.

Estiveram aqui no passado domingo, de visita ao Sr. Dr. José Bernardino, os Srs. Dr. Rodrigo Velloso, abalizado jurisculto de Barcellos, acompanhado de sua Ex.^{ma} esposa e filhas; Miguel Fernandes Braga, laureado academico e distincto terceiranista da faculdade de direito na Universidade de Coimbra, e seus irmãos Antonio Augusto e a menina D. Maria Carolina, filhos do Sr. Dr. Fernandes Braga, juiz de direito em Barcellos.

Tambem se acha hospedado no nobre solar de Belinho, o famoso actor dramatico do theatro de D. Maria, de Lisboa, Sr. João Rosa; uma das maiores glorias do palco portuguez, a quem tivemos a subida hora de cumprimentar.

Para assistirem às proximas colleitas e tomar banhos do mar, estão na sua casa e quinta do lugar d'Azevedo, a Ex.^{ma} esposa e filhas do Sr. Manoel José Alves de Azevedo, bemquisto negociante na praça do Porto.

—Agora um pedido meu aos Ex.^{mos} Srs. proprietario e redactores do jornal «O Povo Espozendense».

A lei que regula o meu serviço official, concede-me todo o mez de Setembro proximo para ir descansar das fadigas do meu espinhosissimo trabalho; por isso, peço tambem a V. Ex.^{ma} a mesma graça que a lei me dá.

Mas, porem, na freguezia de Deuchriste, Vianna do Castello, em casa de meu Pai, para onde retirarei no dia 1 de Setembro, estarei sempre ás disposições da illustre redacção d'este jornal e de suas Ex.^{mas} leitoras e leitores.

Até ao mez de Outubro, seuhores.

Meira da Rocha.

DIREITO MARITIMO COMMERCIAL

Na falta do consulado, os protestos correm no tribunal do commercio.

O consulado é a chancellaria da nação a que pertence, e exerce funções judicias que produzem fê no seu paiz, independente da intervenção da lei a que se sujeitaria a materia se fosse regulada pelas leis do paiz em que residir.

Em direito maritimo, os consulados exercem a sua maior actividade e é n'elles que correm os processos de protestos e ratificação de relatorios de mar, ramo principal do direito maritimo; mas a acção dos consulados é circumscripita a zonas districtas; assim é que cada centro de população é residencia d'um consul geral, vice-consul ou agente consular, segundo e conforme as razões de conveniencia que podem ou não aproveitar a uma nação que queira ou que deseje estar representada n'um paiz qualquer.

As nações maritimas, em virtude das suas relações commerciaes, tem os seus consules residentes nos principaes portos estrangeiros; d'esta forma, nas respectivas chancellarias iniciam-se, correm e julgam-se processos de todos os ramos do fóro judicial, regidos por leis do paiz a que pertencerem: o direito patrio é a lei applicada em toda a materia que constitue processo que se ventilar em consulado.

Em Portugal o direito maritimo está confiado aos tribunaes do commercio, e estes são tantos quantas as comarcas de 1.^a e 2.^a ordem. Aos tribunaes do commercio pertence todo o conhecimento e julgamento dos processos commerciaes sejam de que natureza fór, salvo os processos resultantes de sinistros maritimos succedidos em navios estrangeiros nos portos onde tem consul residente, mas se o navio se achar em local onde não houver consul, o relatorio do evento é apresentado ao tribunal commercial da comarca a que pertencer a localidade onde o navio se encontra no estado em que estiver. O que é certo é que em todos os tempos se tem seguido este procedimento, e tem sido direito corrente e accete em todos os paizes, serem as auctoridades do paiz quem suprem a falta do consul nos casos em que elles tem competencia.

Nenhum tratado consular existe que consinta attribuições aos consules, de forma a prejudicar os interesses dos magistrados dos tribunaes do commercio, e se assim fosse era permittir aos estrangeiros a invasão no direito legitimo dos funcionarios respectivos, e em direito commercial a doutrina mais moderna e como tal mais corrente no mundo commercial, é a estabelecida no Codigo Commercial Port. por ser o mais moderno dos codigos no commercio universal, e o seu auctor uma gloria portugueza como legislador, cujo nome tem sido alvo dos maiores respeitos dos congressos estrangeiros. E o codigo do Proc. Com. Port. moldado na applicação da doutrina do Cod. Com. regula o processo e a competencia; esta no processo ma-

ritimo é clara nos art.^{os} 8 a 12 e o processo nos art.^{os} 155 e 158, que determinam que a lei é extensiva a navios estrangeiros, por onde se vê que é aos tribunaes do commercio que compete fazer o que os consules fazião se os houver no local.

O vapor hespanhol «Julião» naufragado nos cavallos de Fão, é um exemplo muito de molde a tratar na doutrina aqui apresentada. Este navio varou sobre uns penedros situados n'um ponto adjacente à costa, cuja competencia commercial é do dominio da comarca de Barcellos, sede do tribunal do commercio do qual é presidente o juiz de direito da comarca, a salvagão dos naufragos fez-se na praia littoral da comarca, os escaleres e os objectos salvados, recolheram à alfandega d'Espozende, cujo pessoal fez a arrecadação, presidiendo a ella o see empregado superior aduaneiro na forma indicada nos regulamentos aduaneiros. Varios arrosos do navio, da carga e das bagagens dos passageiros foram dar ás praias da Estella e Pova, mas recolheu tudo à alfandega d'Espozende por ser este o lugar do naufragio, e portanto ser aqui a sede do sinistro. Aqui está o caso mais que claro, e reconhecido o direito de competencia e exclusivo conhecimento do tribunal do commercio da comarca, mantido pelos artigos 8, 9, 10 e 11 do Cod. do Proc. Com. para os effeitos da ratificação do protesto e seguimento dos seus termos legais, até à sentença na forma preceituada nos artigos 153 a 158 do citado cod. A observancia do art.^o 155 é superflua n'este caso, pois que o consul não sendo residente na comarca do sinistro nada tem que intervir por ser desconhecido e não constar ao tribunal a sua residencia.

O «Julião», naufragado a 13 de julho de manhã, salvos na mesma manhã os naufragos, o sen capitão seguiu para Vianna do Castello e fez ratificar o seu relatorio no consulado hespanhol, e em 14 de tarde apresentou-se na alfandega d'Espozende em companhia do consul, fez as declarações do costume n'esta repartição e no auto respectivo declarou seu legitimo consignatario e representante o consul de sua nação, para todos os effeitos respeitantes aos seus deveres e obrigações como capitão do navio naufragado perante a alfandega, em todos os actos da mesma respeitante ao seu navio, já para os salvados recolhidos e a recolher, bem como do casco à vista e objectos mergulhados seus pertencentes.

Este protesto, é sem duvida alguma um atropello ao direito indiscutivel que só pertence ao juiz de direito da comarca de Barcellos, presidente do Tribunal do Commercio com jurisdicção no concelho d'Espozende, lugar e sede do naufragio. E tem esse direito porque não ha aqui Consul hespanhol residente, o consul em Vianna do Castello tem jurisdicção consular na aria da sua comarca.

Pergunta-se:

Não é verdade que um protesto no consulado é um processo do fóro commercial e o consul o seu juiz?

E'. Sendo o consul residente em Vianna e ahi a chancellaria; a vistoria que vier conhecer do estado do navio e mercadorias, em obediencia ao mandado do consul juiz do processo, pode realizar essa diligencia em localidade de competencia alheia? Não.

Os peritos que vem conhecer do estado d'esse navio em virtude da nomeação do consul, veem exercer funções, que só compete aquelles a quem o juiz da comarca houvesse de nomear, e estes só o podiam ser residentes da comarca. A competencia do consul não transpõe os limites da comarca da sua residencia, e como tal tem vedado todo o direito da magistratura na aria da jurisdicção definida do direito alheio.

Espozende, 16—8—96.

Francisco da Silva Lourçiro.

S. BARTHOLOMEU, 27.

A banhos

Estão n'esta aprasivel praia banear, entre outros, o sr. dr. Alberto Cruz, honrado chefe do partido progressista em Ponte da Barca, abalizado caudico e distincto poeta, e o sr. Aloysio Guilherme d'Amorim Pinheiro, muito digno presidente da camara de Villa Verde. C.

Foi passada carta de encomendação por um anno, para a freguesia de S. Paio d'Antas, d'este concelho, ao rev.º Bento José da Motta.

APULIA, 28 de Agosto

Festa intima—banhistas

O conceitnado pharmaceutico na villa de Prado, sr. Araujo Lima, que está n'esta praia fazendo uso de banhos, offereceu aqui um grande jantar aos seus numerosos amigos, festejando assim o anniversario do seu padrinho e abastado proprietario sr. dr. Francisco Dias Lima.

Reinou sempre n'essa festa intima a mais indescriptivel animação e enthusiasmo.

Entre outros, chegaram ultimamente a esta magnifica praia os srs. Alvaro Pipa e esposa, habil pharmaceutico, e Antonio Gomes Vaz e familia, de Braga.

Consta que vem tocar a esta praia no proximo domingo, 30, a excell nte banda dos Bombeiros Voluntarios de Barcellos.

Chegarão aqui mais os seguintes srs. com suas familias: Dr. João Leão, do Porto; José Augusto e Manoel d'Oliveira, de Braga; Domingos de Figueiredo, Ayres Duarte, Secundino Esteves, Commendador Manoel J. Ferreira Ramos, Antonio de Azevedo, D. Maria e Elvira Fernandes, de Barcellos.

O sr. Augusto Bandeira, aquilador, organizou uma carreira diaria entre esta praia e Barcellos, sabendo todos os dias d'aqui ás 3 horas da tarde.

Um grupo entusiasta de cavalheiros organizou hoje uma engraçada cavalhada e foram em passeio a essa villa e a Pão.

Mollusco.

Bellezas dos correios

Muitas são as queixas que vemos constantemente no periodicismo contra o mau serviço dos nossos correios.

A cada passo desaparece correspondencia, não sabemos porque artes nem porque motivos; até os proprios jornaes!

Uma pouca vergonha, uma desordem!

Ha dias um nosso amigo e collega enviou d'aqui uma carta para Aveiro um pouco volumosa, mas devidamente estampilhada e endereçada a um seu parente; tal carta, porém, não chegou ao seu destino, podendo este facto ter causado graves transtornos e carrear serios compromissos.

Aonde iria parar essa carta? Em poder de quem ficaria se o destinatario a não recebeu?

Dar-se-hia algum extravio? Mas estes factos do desaparecimento de cartas e valores dão-se com tanta frequencia...

Seria então roubada e inutilizada?

Mas ella não continha valores... Como é então que desapareceu, como é que não chegou ao seu destino?

Mysterio!
(Perguntou-nos agora o visinho ali do lado:)

—Então os correios são alguma Calabria? algum pinhal d'Azambuja?

—Nada d'isso. São muito honrados, mas a carta foi-se não sei para onde.

E d'ahi facilmente se conclue o que elles são.

*

Não se pedem providencias.

Missa de suffragio

Celebraram-se terça-feira ultima, no templo da Misericordia, duas missas suffragando a alma do nosso conterraneo Adelino Azevedo.

Ao religioso acto assistiram muitas pessoas das relações do chorado extincto e de sua familia.

Princípio d'incendio

Houve o quarta-feira ultima na casa do sr. dr. José Villas Boas, occasionado por um combustivel applicado no travejamento para a sua conservação, sendo promptamente extincto pelos artistas que trabalhavam na casa contigua.

NAUFRAGIO—4 HOMENS EM PERIGO.

Uma rajada de vento inesperada, voltou ante-hontem no mar uma pequena embarcação de pesca da Povoia, ao norte da barra d'este porto.

Os tripulantes em numero de 4, que luctaram com as vagas por espaço de uma hora (pois ninguem de terra presenciou o sinistro) e a pouco e pouco iam perdendo o animo e as forças, foram salvos pela tripulação d'uma outra lancha poveira que se achava distante e veio soccorrel-os, recolhendo-os e conduzindo-os a terra, bem como a embarcação naufragada.

Esses desgraçados perderam algumas roupas e alguns aparelhos de pesca e palamenta.

O barco pertencente ao arraes Domingos Patarata, nada soffreu.

Alberto Faria

Partiu para Lisboa e d'ali para algumas cidades e villas das provincias do Alemtejo e Algarve, a negocios que se ligam com sua importante casa commercial de Rio de Janeiro, este bemquisto cavalheiro nosso conterraneo.

S. Bartholomeu

Esteve extraordinariamente concorrida a romaria de S. Bartholomeu, na freguezia de Mar, realisada nos dias 22, 23 e 24.

Em todos estes dias foi grande o movimento de carros repletos de aldeões de longe em busca das virtudes do banho milagroso nas salsas aguas, que no ultimo dia da romaria, (24), segundo resa a tradição, vale por sete.

Plebiscitos

Anda agora pelos jornaes a mania dos plebiscitos, versando o maior numero sobre bellas femininas.

Declina a febre das colleções philatelicis, numismaticas, etc.

Passa-se a colleccionar nomes de mulheres bonitas.

Variadissimas as manifestações da parvoice humana...

Corre que devem apparecer muito breve as restantes nomeações para completar o quadro da fiscalisação do sello.

Venha de lá mais isso; e se as «massas» não chegarem, o Zé está prompto a prolongar mais um bocadinho a sua philosophica condescendencia com mais um adicional.

Olá, se está!...

O cambio do Rio sobre Londres está a 8 15/16.

O agio das libras está a 1:230 reis; o do ouro portuguez a 27 1/2.

Hospede illustre

De visita ao seu e nosso amigo sr. dr. Manuel Villas Boas, esteve aqui em um dos dias da ultima semana com sua ex.ª esposa e galantes filhinhos, o sr. dr. Alberto Cruz, prestantissimo cidadão e respeitavel cavalheiro da villa de Ponte da Barca, onde ha annos assume a chefatura do partido progressista.

O sr. dr. Alberto Cruz, sobre ser um advogado distinctissimo, allia á sua illustre personalidade um perfeito genio e uma bella alma de poeta mavioso e delicado.

S. ex.ª retirou para a praia de S. Bartholomeu onde se encontra a banhos.

Subscrição para as obras da Egreja Matriz

Transporte	1:270\$940
Leão Levy, Pará	20\$000
Somma	1:290\$940

Consorteios

Effectuou-se hontem o enlace matrimonial do sr. José Narcizo Antunes, ajudante da estação telegrapho postal d'esta villa, com a sr.ª Eugenia Carvalho d'Almeida Gomes, filha do sr. Francisco Carvalho d'Almeida Gomes, estimado empregado fiscal reformado, e irmã dos nossos presados amigos srs. João e Felipe de Carvalho Almeida Gomes, residentes no Rio de Janeiro.

No penultimo sabbado tambem se realisou o consorcio do sr. Paio Fernandes Monteiro, de Pão, com a sr.ª Christina Nunes de Campos, d'esta villa, cunhada do sr. Tito Pereira Evangelista, nosso estimado amigo e distincto official de marinha mercante.

A todos os noivos desejamos as maiores venturas e uma interminavel lua de mel.

Sport

Nas corridas velocipedicas infantis levadas a effeito em Vianna do Castello, por occasião das festas d'Agonia, ficou vencedor, obtendo por isso o primeiro premio, o menino Francisco Gonçalves d'Araujo, interessante filhinho do sr. Estevão Gonçalves d'Araujo, nosso estimavel conterraneo.

Parabens lhes endereçamos, por isso.

PALMEIRA, 28 de Agosto.

Ha dias caiu a um deposito de agua a menina Leolinda, filha de Manoel «Palheiro», auzente nos E. U. do Brazil, que por diminutos momentos foi salva; e isto devido á agilidade do sr. Antonio José Lopes de Faria, que por esta heriocidade se torna digno de muitos encomios.

Foi ultimamente nomeado distribuidor supra o nosso patricio Domingos de Faria.

Estimamos.

—Acha-se no lugar da Barca o segundanista de medicina e apreciabilissimo escriptor, sr. José Maria d'Oliveira.

Pena é que este prestimoso cidadão viesse em goso de ferias encontrar prostrado no leito, por uma grave doença, seu bom pae Antonio José d'Oliveira.

—Passou na segunda-feira o 23.º anniversario do nosso amigo P.º Luiz Azevedo. Parabens.

—Lembra-nos ter visto aqui na colheita do vinho, os snrs. José Borda, Joaquim Soares Estanislau, D. Rita e D. Emilia Villa-chã, de Pão.

Nalissom.

Acha-se n'esta villa a distincta normalista, nossa conterranea, a ex.ª sr.ª D. Emma Vieira.

Chegarão aqui antes de hontem, afim de fazerem uso de banhos do mar durante o mez de Setembro, a ex.ª sr.ª D. Balbina Cardoso e suas filhas sr.ª D. Emma e Janny Cardoso.

Felicitações

Endereçamol-as ao sr. Mario Vieira, pela sua nomeação para a cadeira d'ensino elementar de Atães, (em Guimarães), de cujo lugar foi hontem tomar posse.

Ainda o naufragio do vapor «Julian»

Perante a digna auctoridade do porto, capitão D. José de Goinêa e consul hespanhol sr. S. Miguel, procedeu-se em um dos ultimos dias á abertura do cofre do vapor «Julian», encontrado intacto pelos mergulhadores nos baixos dos Crastos.

Segundo declaração do capitão o cofre continha 3 contos approximadamente em notas do Banco de Hespanha, mas se salvou quantia approximada a 600 mil reis.

REGISTO BIBLIOGRAPHICO

Recebemos e agradecemos as seguintes publicações:

LA ULTIMA MODA, jornal de modas e bordados madrileno que se publica aos domingos. Um n.º primoroso o 449.

Inserer excellentes figurinos, modelos para corte e labores, e acompanhados um fasc. do apreciavel romance Los Indianos.

Agente, M. F. Midões—rua da Padaria 32—2.º Lisboa.

JORNAL DE VIAGENS—e aventuras de terra e mar—annuaes geographicos de Portugal. Publicouse o n.º 19.

Eis o summario das materias contidas n'este numero:

Texto—Contos e lendas do Universo: «Gustavo, o Clarim».—O Centenario da India.—Assumptos colonias: «A borracha».—Os Magyares e a exposição do millenario da Hungria.—Dramas do mar: «O navio mysterioso».—O castello da Feira.—«Caçadas ao leão».—Descoberta do Brazil (?): «João Romalho» (O Bacharel).—No coração da Africa: «No paiz dos elephantes».—«Pelas colonias».—«Pelo mundo»: O dr. Barboza Rodrigues, 50:000 escravos emancipados, Arribação das Ibis, A. E. I. O. U.

Gravuras—«Está bem, disse elle, visando um preto»...—«Pavilhão da marinha de guerra, na exposição de Buda-Pesth».—«O castello da Feira».—«E' um parente da victima quem se sacrifica»...

Director—gerente:—Deolindo de Castro, rua das Tapas, 29—Porto.

NOVISSIMA REFORMA ELEITORAL.—Conforme foi approvada pelas Camaras na ultima legislatura e convertida em lei por Carta de 21 de maio de 1896, tendo «repertorio alphabetico e formulario» para redigir actas exigidas pela mesma lei, etc.—Preço 160 réis.

REGULAMENTO DA DECIMA DE JUROS.—Approvado por Carta de Lei de 3 de julho de 1896, contendo tambem um «repertorio alphabetico» largamente desenvolvido e «toda a legislação» que vem incidentalmente citada no mesmo regulamento.—Preço 120 réis.

DIPLOMAS LEGISLATIVOS (com applicação ao exercicio do poder judicial).—Approvados na ultima legislatura, sendo o seu summario: Repressão do Anarchismo—Rehabilitação dos réus—Reincidencias—Alienados—Contribuição do Registo—Bancos e sociedades bancarias—Contribuição Industrial (lei)—Syndicatos agricolas—Corpos de delicto—Distribuição de inventarios—Processo de despejo—Venda de leite—Lei do recrutamento militar (13 de maio de 1896)—Emolumentos do ministerio publico nas execuções fiscaes—Emigração clandestina—Passaportes (lei e regulamento), etc, etc.—Preço 200 réis.

REGULAMENTO DA CONTRIBUIÇÃO INDUSTRIAL.—Necessario a todas as pessoas sujeitas a esta contribuição.—Preço 200 réis.

Pedidos á «Bibliotheca Popular de Legislação», rua da Atalaya, 183; 1.º—Lisboa.

BULLETI DEL CENTRE EXCURSIONISTA DE CATALUNYA. Janer.—Marc.—1896. Anno VI, n.º 20. Importante publicação de Barcelona (Hespanha).

Redacção e administração: Paradis, 10, segon, y Libreteria, 21 se-

gon—Barcelona.
REVISTA DE SCIENCIAS NATURAES E SOCIAES—publicação trimestral. Volume 4.º—n.º 15—II serie—n.º 7.

Directores: Wenceslau de Lira—director da Escola Medico—Cirurgica do Porto. Ricardo Severo—engenheiro civil. Rocha Peixoto—naturalista adjunto ao gabinete de geologia da Academia Polytechnica.

Typographia Occidental—80, Rua da Fabrica, 80—Porto.

LA PHILATELIE PORTUGAISE—journal philatelique mensuel, organe de la maison «La Philatelie Portugaise» de Mattos & C.ª. Numero 7—anno 4.º. Redacção e administração—Rua Nova da Piedade, 47—Lisboa.

REVISTA LUSITANA—archivo de estudos philologicos relativos a Portugal, dirigido pelo distincto philologo e ethnologo dr. J. Leite de Vasconcellos. Numeros 1 e 2 4.º anno. E' o unico periodico que n'este genero existe no paiz.

Correspondencia litteraria enviada ao director José Leite de Vasconcellos, Bibliotheca Nacional—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO—ou exercicios devotos para todos os dias do anno pelo p.º João Croiset, da Companhia de Jesus. Versão portugueza de Dias Freitas e p.º Francisco Manuel Váz—Cadermeta n.º 51.

Antonio Douro—editor—Porto.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS. Publicou-se mais um volume (o 115) d'esta excellente revista de instrucção e recreio, a unica que no genero se publica em Portugal.

Assigna-se na casa editora de Lucas & Filho—Lisboa.

A BORDADEIRA E MODA PORTUGUEZA.

D'este optimo jornal de modas e bom tom publicou-se o n.º 1 do 3.º anno.

A DOSIMETRIA E O GUIA DE SAUDE.

Sabio mais um n.º d'estas duas publicações da pharmacia J. B. Birra & Irmão, do Porto.

O SELVAGEM. Estão publicados mais dous fasc. (31 e 32) d'este sensacional romance de Émile Richebourg.

Assigna-se na casa editora de Belem & C.ª Lisboa.

REVISTA DAS ESCOLAS, jornal dedicado ás familias e ao professorado portuguez.

Redacção e administração—Porto.

O AMPHION. Temos presente o n.º 13, X anno, d'esta revista quinzenal de musica-theatros e bellas artes, proficientemente redigida.

Redacção e administração, rua Nova do Almada, 97 e 99—Lisboa.

ANNUNCIOS

Districto de recrutamento e reserva n.º 24

EDITAL

FAÇO publico que principia no quartel d'infanteria n.º 3 em Vianna do Castello, no dia 25 de setembro e termina em 30 a junta districtal d'inspecção aos mancebos do concelho de Espozende, recenseados no presente anno de 1896 para o serviço militar, conforme se acha indicado nos avizos affixados nas portas das igrejas parochiaes e logares mais publico das freguezias.

Quartel em Vianna do Castello, 27 de agosto de 1896.

O Commandante do districto,

Augusto Carlos Maria de Magalhães Tenente Coronel de infantaria 3.

ANTONIO DOURADO
Editor Catholico.
Rua dos Martyres da Liberdade, 165
—Porto.

Tendo recebido instantes pedidos para abrir novas assignaturas para as obras de vulto que temos publicado, e querendo ser agradavel ao publico catholico, que sempre nos tem animado nas nossas emprezas e ajudado a levar-as a cabo, resolvemos abrir assignatura, no principio d'este anno de 1896, para as seguintes obras, cuja distribuicao regular principiará por todo o mez de fevereiro.

A BIBLIA POPULAR ILLUSTRADA
VELHO E NOVO TESTAMENTO
Pelo Abade Drioux, dr. em theologia e antigo professor do Seminario de Langres.

Approvada pelo Cardeal Arcebispo de Boreus, e Bispos de Tarbes, de S. Claude e de Langres.

Versão do francez do Dr. Antonio Pereira de Paiva e Pona.

Publicada com permissoo do Em.º e Rev.º Sr. Cardeal Bispo do Porto Offerecida ao Ex.º Sr.

CONDE DE SAMOENS
Adornada com mais de 300 gravuras. Distribuir-se-ha uma caderneta por semana, contendo duas folhas de oito paginas, em bom papel e formato grande.

Preço de cada caderneta 60 reis.— Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fasciculo semanal, volume ou a obra completa poderão assim requisital-o ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuicao da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuicao.

Pedidos ao Editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 165, —Porto.

ABBADE MOICNO
ESPLENDORES DA FÉ

Versão portugueza do PADRE FRANCISCO MANOEL VAZ antigo Missionario d'Africa Oriental.

COM AUCTORISACAO E APPROVACAO DO EM.º E REV.º SNR. D. AMERICO, Cardeal-Bispo do Porto.

Distribuir-se-ha uma caderneta por semana contendo duas folhas de 16 paginas cada uma, formato grande, em typo novo e bem legivel. Preço de cada caderneta 100 reis, pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fasciculos, enviando-se-lhes o competente recibo.

A distribuicao d'estas obras será feita com toda a regularidade, visto que todas ellas se encontram já impressas.

EXERCICIOS DE PERFEICAO E VIRTUDES CHRISTAS, pelo rev. Affonso Rodrigues, 3 volumes 35000.

ASSASSINATOS MACONICOS, por Léo Taxil, 1 volume, 15000.

ADMIRADORES DA LUA, por Léo Taxil, 1 volume, 15000.

BIBLIOTHECA CATHOLICA

EDITOR—ANTONIO DOURADO
Já estão publicados os seguintes volumes:

- «Methodo para formar a infancia na Piedade.» 1 folheto 50.
«Testemunho da Fé.» por D. Maria de Castro Menezes, 300.
«Tratado da verdadeira devoção á Santa Virgem», 200.
«Vida de Santa Ignéz», 200.
«A Ciencia do Crucifixo», em forma de meditações, dividida em duas partes pelo Padre Pedro Maria da Companhia de Jesus, 200.

NO PRÉLO
«O Joven Apologista da Religião. Resposta ás objecções mais espalhadas. Toda a correspondencia relativa a assignaturas para as obras acima enumeradas deve ser dirigida ao editor «Antonio Dourado,» rua dos Martyres da Liberdade, 165—Porto, e em casa dos nossos estimaveis correspondentes.

MANUAL
DAS FAMILIAS
Revista semanal

Formulas, receitas e conhecimentos praticos, aproveitaveis ás ciencias, artes e industrias.
Conselhos e instrucções sobre hygiene, medicina, veterinaria, agricultura e jardinagem.
Phisica recreativa, problemas dos jogos do xadrez, damas, dominó, cartas, logogrifhos, etc.
Empreza—George Lefevre & C.ª.
Redacção e administração 35, Rua Ivens, 35. Lisboa

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A DEBILIDADE
DOENÇAS DE PEITO
FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO
UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradavel alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para crianças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou o autor a tornal-a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO
CONTRA A TOSSE
DOENÇAS DO PEITO
XAROPE PEITORAL JAMES
Unico approved, legalmente auctorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Corte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a consideral-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura som tinta azul.

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM BELEM — LISBOA.

HENRI ROCHEFORT
AVENTURAS
DE MINHA VIDA
TADUCCAO DE C. DE CASTO SE OMENHO

E' a historia dos 40 ultimos annos do governo francez, não uma historia escripta em toda a sua severa integridade, por um historiador imparcial, mas sim uma relação dos factos que presenciou o auctor, (um opposicionista encarregado), escripto n'um estylo singularmente colorido e nervoso, que não receia o termo proprio.
Cada semana sae um fasciculo com 80 paginas
Provincias—120 réis cada fasciculo
Dirigir os pedidos a Guillard, Aillaud & C.ª—Rua Aurea, 242—LISBOA.

CODIGO DO
PROCESSO COMMERCIAL
APPROVADO POR DECRETO DE 24 DE JANEIRO DE 1895
Pedidos á «Typographia Progresso» —Elvas.
A' venda em Lisboa na Livraria da Antonio Maria Pereira—Rua Augusta, 2.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS
Revista de Instrucção e Recreio
Condições de assignatura.
D'esta utilissima revista publica-se mensalmente um numero de 80 paginas, em typo miudo, impresso em bom papel, e elegantemente brochado. Contem cada numero variadissima secções, d'entre as quaes destacaremos, pela sua importância a de historia patria, intitulada Historia da invasão franceza em Portugal trabalho que tem merecido os maiores elogios de toda a imprensa periodica. Seguem-se-lhe largamente desenvolvido, e alternadamente, as seguintes secções.
Agricultura, anedotas, antiguidades, apontamentos historicos, arithmetica, assumptos religiosos, astronomia bellas artes, botanica, contos infantis, descobertas e invenções, dictionario da biblia, estatistica, economia domestica, geographia, historia natural, homens illustres, hygiené, jardinagem, litteratura, moral, machinas, medicina, musica, Mythologia, pensamentos, physica, poesia sciencias e artes, etc.
formando no fim do anno um grosso volume de 960 paginas, inde se encontram reunidos apontamentos de todas as sciencias, constituido uma verdadeira Encyclopedia, facil de ser consultada por quem peseje saber e instruir-se.
Cada anno ou 12 numeros eguaes ao presente 800 réis
Pagamento adiantado

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabelo de AYER—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.
Pectoral de cereja de Ayer. O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.
Extracto composto de salsaparrilha de Ayer—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.
O remedio de Ayer contra sezões—Febres intermitentes e biliosas.
Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sabem baratos, por que um vidro dura muito tempo.
Pillvas Catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e inteiramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de JEYES—para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodos de roupa, limpar metais, e curar feridas.
Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias, PREÇO 210 REIS.

VERMIFUGO DE B. L. FAHNESTOCK
E' o melhor remedio contra lombrigas. O proprietario está prompto a devolver o dinheiro a qualquer pessoa a quem o remedio não faça o effeito quando o doente tenha lombrigas e seguir exactamente as instrucções.
Sabonetes de glicerina marca «Cassels» muito grandes, da melhor qualidade e amaciam a pelle.
Preço 700 reis a duzia (1)

EDITORES—BELEM & C.ª
Rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa
OS DOIS ORPHÃOS

Ultima producção de ADOLPHE DENNERY, auctor dos applaudidos dramas «As duas Orphãs,» «A Martyr» e outros.
Edição illustrada com bellos chromos e gravuras.
Chromo, 10 réis—Gravura, 10 réis —Folha de 8 paginas, 10 réis.
Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e 1 estampa, 50 réis pagos no acto da entrega.
400 réis cada volume brochado.
BRINDE a todos os assignantes—uma estampa de 14 cores de grande formato representando o Ta' vista geral do Convento de Maf.
Reproducção de photographia tirada expressamente para este fim.
BRINDES a quem prescindir da commissão em 2, 4, 5, 10, 15 e 30 assignaturas.
BRINDES distribuidos a angariadores d'assignaturas:
62 retratos a crayon, 24 duzias de photographias, 106 aparelhos completos de porcelana para almoço e jantar de doze pessoas, 45 grandes relógios com o calendario, 70 collecções de albums, com vistas de Portugal e 39 collecções de estampas, editadas por essa empreza.
BRINDES distribuidos a todos os assignantes:
14.000 mappas geographicos de Portugal, Europa, Asia, Africa, America, Oceania e Mundi.
28.000 grandes vistas (chromo), representando o Bom Jesus do Monte, proximo de Braga, a Senhora da Conceição, a Avenida da Liberdade, a Praça do Commercio, o Palacio de Cristal do Porto, o Palacio da Pena em Cintra e a Praça de D. Pedro, Lisboa.
38.000 albums com vistas de Lisboa, Porto, Cintra, Belem, Minho e Batalha.
Valor total dos brindes distribuidos 12:900.5000 réis.
Enviem-se prospectos a quem os requisitar.
Aceita-se correspondente n'esta localidade.

Antonio Dourado—Editor catholico
LEO TAXIL
O MYSTERIOS DA FRANCO-MACONAR

Versão portugueza do Padre Francisco Correia Portocarrero e Padre Ferreira Nunes com uma dedicatória do auctor a S. M. a Rainha.
D. MARIA AMELIA
OBRA ILLUSTRADA
Com mais de 100 gravuras, desenhadas por um distincto artista estrangeiro. Preço de cada fasciculo com trinta e duas paginas de texto e quatro ou mais gravuras 100 reis.
Obra que merece ao auctor um breve de Sua Santidade Leão XIII, animando-o e abençoando-o Com auctorisacão do Em.º e Rev.º Sr. Cardeal Bispo do Porto

LA ULTIMA MODA
Semannario de modas para senhoras
EDICAO EM HESPANHOL

Publica-se todos os domingos e contém numerosos modellos de ultima novidade em trajos, chapéus, adornos, penteados, etc.; revistas de modas e salões. É o unico dos da sua classe que se publica em Hespanha e mais barato.
Preço da assignatura em Portugal:
Anno..... 35200 réis
Seis mezes..... 15700 »
Tres mezes..... 865 »
Numero avulso..... 65 »
Todos os pedidos de assignatura devem ser feitos ao sr. Manoel Francisco Midoses—Rua da Padaria n.º 32. LISBOA.
Na redacção do «Povo Espozendense» mostram-se os n.ºs da «Ultima Moda» a quem deseje assignar, encarread

Pedidos ao editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade, 165—PORTO.